

Balanço do CINM em 2016 é muito positivo

A 31 de Dezembro de 2016 encontravam-se a operar nos três sectores de actividade do Centro Internacional de Negócios da Madeira 1.996 entidades, das quais 1.458 nos Serviços Internacionais, 47 na Zona Franca industrial e 491 no Registo Internacional de Navios da Madeira- MAR.

No ano que terminou, mais um dado do CINM merecedor de destaque foi o número de licenciamentos de novas sociedades ao abrigo do Regime IV. Enquanto que em 2015 o total alcançado foi de 57 sociedades, em 2016 foram licenciadas 177, o que representa uma adesão média mensal de cerca de 15 novas sociedades.

Mais de 25% das sociedades actualmente a operar no âmbito do CINM estão licenciadas ao abrigo do Regime IV. Ou seja, este regime já atraiu mais de 400 empresas desde a altura em que entrou em vigor em Julho de 2015. Estes são indicadores positivos que demonstram tanto as valias intrínsecas ao Regime IV do CINM como o resultado do trabalho promocional que tem sido desenvolvido após a aprovação do mesmo.

No que respeita ao MAR, trata-se da área do CINM que assinalou a melhor performance de sempre em 2016, voltando a quebrar todos os recordes relacionados com o sector, tais como o número de registos, a tonelagem de arqueação bruta e a idade média dos navios, afirmando o seu contributo concreto para o desenvolvimento do cluster marítimo na Região Autónoma da Madeira e no País.

Quanto à Zona Franca industrial, para além das novas empresas em operação e dos 663 postos de trabalho existentes, importa frisar que os capitais sociais das empresas instaladas no parque industrial ultrapassam os 436 milhões de euros. Para além deste valor, refira-se também que o investimento total efectuado na Zona Franca Industrial pelos operadores e pela S.D.M. em infra-estruturas, edifícios e equipamento, já ultrapassa os 260 milhões de euros.

CINM aumenta contributo para a receita fiscal e emprego na Madeira

Segundo dados validados pela Autoridade Tributária, em 2015 o CINM gerou mais de 151 milhões de euros de receita fiscal efectiva para a Região Autónoma da Madeira, ou seja, mais de 17% de toda a receita fiscal produzida na Região. Um valor que significou um aumento superior a 17 milhões de euros em relação à colecta de 2014.

Em relação ao exercício de 2016, cujos dados ainda não estão totalmente apurados, a mesma entidade prevê que essa verba possa rondar os 190 milhões de euros.

Quanto à evolução dos vários impostos arrecadados, é de destacar o contributo para o IRC já que a receita gerada pelas empresas licenciadas no CINM representava, em 2015, 60,4% de todo o IRC arrecadado na Madeira.

Como deixa bem patente a evolução dos impostos gerados pelas empresas do CINM, a produção efectiva de receita fiscal decorrente da sua actividade é já um dos dados mais esclarecedores sobre o impacto do CINM na economia regional.

O emprego gerado no âmbito do CINM corresponde a cerca de 2,5% do total da população activa na Madeira, representando uma receita de IRS de cerca de 4,2% do total arrecadado na Região, o que espelha um nível de remuneração auferida pelos trabalhadores do CINM acima da média regional.

De acordo com o inquérito ao emprego elaborado anualmente pela S.D.M., até final do ano de 2015 o CINM era responsável por 2.782 postos de trabalho directos. Por comparação com o final de 2014, foi registado um aumento superior a 2%, sendo o sector dos Serviços Internacionais aquele que mais emprega, com 2.119 postos de trabalho directos.